



VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder, pela oposição: Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, colegas vereadores e vereadoras, e todos os cidadãos e cidadãs que estão aqui nos acompanhando nesta tarde, de modo especial os taxistas, que fazem jus às suas demandas, eu queria tocar em dois assuntos. Inicialmente um que trata da incompetência de gestão do atual governo, mais precisamente do prefeito municipal, e depois me aportarei ao PL trazido pelo governo, mas também com inúmeras emendas apresentadas que dialogam com a mobilidade, mais precisamente com os taxistas.

Verifiquem, senhores e senhoras, Ver. Roberto Robaina, a falta de gestão e a morosidade do governo Marchezan que perde, somente nesta semana, três grandes projetos para a cidade de Porto Alegre, dois deles ainda da obra da Copa de 2014. Um deles é o da Av. Plínio Brasil Milano com a 3ª Perimetral. Desistiu porque, na verdade, a Caixa Econômica Federal disse para o governo que, em função da sua morosidade e falta de projeto adequado, perdeu o da Caixa Econômica Federal. Não foi diferente com a obra da trincheira da Anita Garibaldi – quem não conhece? – que também é uma das obras da Copa, e também o do asfalto do corredor de ônibus da Av. João Pessoa. Não são só essas três, tem mais uma. Vocês sabem, colegas, nobres excelências, do projeto que nós aprovamos aqui para o financiamento da compra de 80 ônibus da Carris? O governo perdeu o prazo da licitação; vai ter que abrir novamente a licitação. E, depois, tem muitos companheiros, colegas, com todo o respeito, que defendem a capacidade de articulação do governo Marchezan. Qual articulação, se ele não consegue nem articular com quem está com ele no governo? E aí nós vamos aqui apontar dois aspectos: um deles é a relação de tratamento que o governo tem com os aplicativos e a relação de tratamento com os taxistas. Por que, Ver. Mário Manfro, o governo cobra a TGO dos taxistas e não cobra dos aplicativos? Por que não cobra a biometria dos aplicativos e cobra dos taxistas? Tem tanta coisa que não é só a possibilidade da troca... Lá na renovação da frota do taxista, que pode ser vermelho ibérico ou pode ser branco, será que precisava fazer uma emenda para isso? Precisava ter essa emenda no projeto? É uma coisa natural. É uma vergonha, como disse o cidadão há pouco aqui. Isso é uma naturalidade, na renovação, o cidadão profissional, que paga caro por ser constituído, ele opta, ele

pode optar em trocar ou não. Seria uma coisa simples; mas é preciso ter uma emenda, agora, no projeto trazido pelo governo, para poder trazer um pouco de tranquilidade. Porque não existe essa tranquilidade num governo como esse, que taxa a população a todo momento e perde esses recursos significativos de financiamentos claros e precisos para o conjunto da mobilidade e para a cidade se comunicar com os cidadãos. Porque a cidade está abandonada. A cidade está abandonada. Vejam o custo operacional, por exemplo, de um taxista ou de qualquer cidadão que tenha um táxi, com essa buraqueira toda!

Eu poderia falar aqui da saúde, que é um verdadeiro caos, as filas tendem a aumentar. Há filas nas creches agora, ou na educação infantil, tem creches que têm 300 pessoas aguardando por uma vaga. É lamentável. As pessoas, às vezes, conseguem um emprego e não conseguem ir para o emprego porque não conseguem colocar as suas crianças na creche. Nesse sentido, então, nós estamos do lado de vocês taxistas, como também estamos do lado do cidadão e do trabalhador. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)